

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Exportações brasileiras para a China sentem impacto da crise

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Produtos básicos respondem por 78% das exportações para a China

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Cresce muito a participação do Brasil nas importações chinesas

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Taxa de crescimento das importações mantém ritmo estável

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Cai a participação de produtos chineses no mercado dos Estados Unidos, enquanto a de produtos brasileiros se mantém estável

Pág. 10

Cresce a concorrência entre Brasil e China no mercado argentino

Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Em 2008, crescem as medidas *antidumping* contra a China

Pág. 14

Crise começa a afetar exportações para a China

As exportações brasileiras para a China começaram a dar sinais de arrefecimento a partir do mês de agosto de 2008, embora a análise dos dados acumulados no ano até o mês de setembro ainda revele crescimento expressivo das vendas brasileiras em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo deste ano, as vendas brasileiras para a China vêm apresentando desempenho irregular, com crescimento expressivo em alguns meses seguidos de fortes quedas em outros.

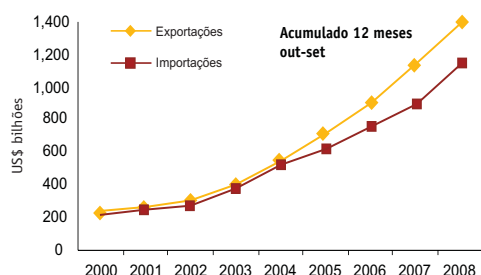
Apesar disso, a importância da China como destino das exportações brasileiras aumentou durante 2008, tendo chegado a representar 9,09% do total exportado pelo Brasil nos nove meses acumulados até setembro. Ao mesmo tempo, os produtos brasileiros continuam ganhando parcelas do mercado chinês, tendência que já havia sido identificada na última edição desta publicação.

Ao contrário do observado nas exportações, as importações brasileiras de produtos chineses vêm mostrando comportamento mais estável, tendo registrado crescimento de 68,5% nos doze meses encerrados em setembro, em comparação com igual período do ano anterior. Esse ritmo de crescimento foi igual ao observado no trimestre anterior. As importações de produtos eletroeletrônicos, bens de capital e produtos intermediários vêm crescendo a taxas elevadas, enquanto as compras de brinquedos e de produtos da cadeia têxtil vêm apresentando desaceleração no ritmo de crescimento.

A concorrência com produtos chineses vem se acirrando no mercado argentino, fazendo com que exportadores brasileiros percam participação nas importações argentinas para produtos provenientes da China. Já no mercado norte-americano a concorrência entre produtos dos dois países parece estar se arrefecendo. Apesar disso, os produtores chineses obtiveram ganhos de participação superiores aos brasileiros no mercado norte-americano em 21 dos 30 capítulos analisados.

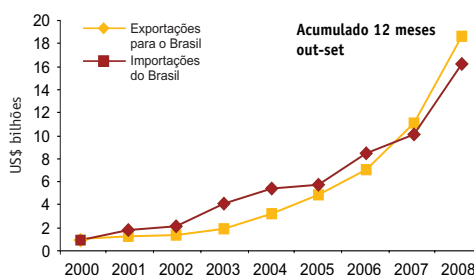
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2007/2006	25,7	20,8	57,9	27,9
Jan-set08/ Jan-set07	22,3	28,7	70,0	67,3
set08/ set07	21,4	20,4	77,1	78,2
set08/ ago08	1,2	0,4	7,9	-9,1

Fonte: WTA e MDIC

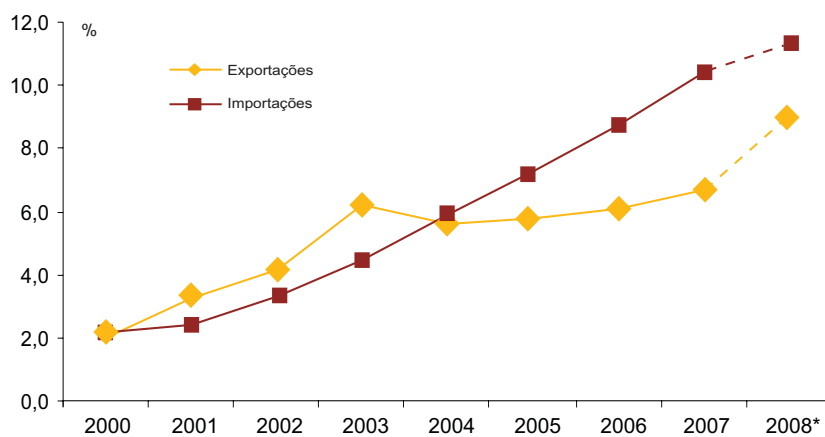
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Exportações brasileiras para a China sentem impacto da crise

- As exportações brasileiras para a China começaram a dar sinais de retração a partir do mês de agosto, tendo registrado variação negativa durante três meses consecutivos (agosto a outubro). Apesar disso, as vendas acumuladas nos nove primeiros meses do ano ainda apresentam taxas de crescimento expressivas, chegando a 67,3% em comparação com igual período de 2007.
- Ao longo deste ano, as exportações brasileiras para a China vêm mostrando comportamento errático, com taxas de crescimento muito expressivas em alguns meses intercaladas com fortes quedas em outros meses.
- A China ganhou participação no total das exportações brasileiras nos nove meses acumulados até setembro, representando 9,09% do total exportado no período. Esse resultado foi favorecido pelo bom desempenho observado no acumulado até julho deste ano, uma vez que as quedas nos valores exportados para a China a partir de agosto vêm resultando em tendência de perda de participação desse país nas exportações brasileiras para o mundo.
- Ainda assim, a importância da China como destino das exportações brasileiras ao fim de 2008 deverá ser superior à observada em 2007.
- As importações brasileiras de produtos chineses vêm apresentando comportamento mais estável, com taxas de crescimento mensais menores, mas menos voláteis que as observadas nas exportações do Brasil para a China. Desde agosto de 2007, a participação do país no total das compras externas brasileiras vem oscilando em torno de 11%.
- No período de janeiro a setembro de 2008, a corrente de comércio bilateral (soma de exportações e importações) somou US\$ 28.571, valor que já supera em US\$ 5 bilhões o acumulado durante todo o ano de 2007.

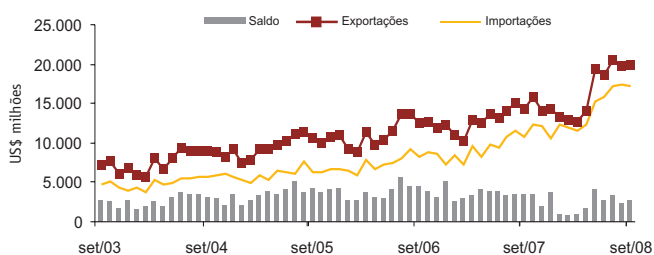
Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
	2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25			
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.369	42,56
2008*	13.712	-	9,09	14.859	-	11,32	-1.146	28.571	-

Fonte: Secex/MDIC (*) até setembro



Evolução mensal da balança comercial brasileira

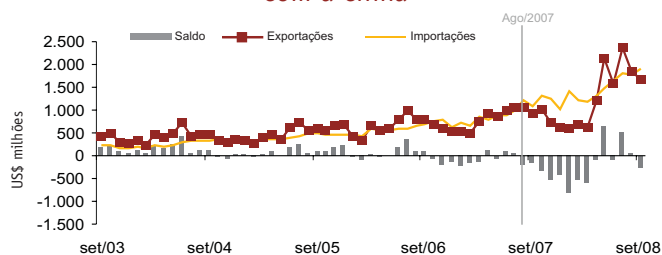
Com o mundo



Varição percentual	Exportação	Importação
setembro 2008 / agosto 2008	1,4	-1,2
setembro 2008 / setembro 2007	41,3	61,4
jan-set 2008 / jan-set 2007	29,4	53,2

Fonte: Secex/MDIC

Com a China



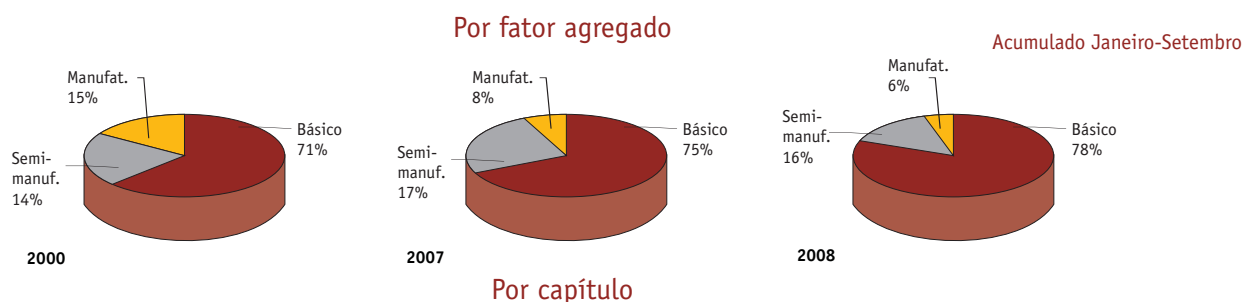
Varição percentual	Exportação	Importação
setembro 2008 / agosto 2008	-9,1	7,9
setembro 2008 / setembro 2007	78,2	77,1
Jan-set 2008 / Jan-set 2007	67,3	70,0

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Produtos básicos respondem por 78% das exportações para a China

- No período de janeiro a setembro de 2008, os produtos básicos representaram 78% das exportações brasileiras para a China. A tendência de “primarização” das vendas brasileiras para o mercado chinês, que já vem sendo observada desde 2003, acentuou-se no último ano e se mostrou ainda mais forte nos últimos meses.
- Entre os produtos que vinham apresentando crescimento acelerado nas exportações para a China no primeiro semestre – fumo; aeronaves; gorduras e óleos; algodão e níquel –, apenas aeronaves; gorduras e óleos; e níquel continuaram a crescer a taxas expressivas. As vendas de algodão apresentaram forte desaceleração, enquanto as de fumo cresceram a taxas elevadas, mas sensivelmente inferiores às observadas no primeiro semestre. Já as sementes e frutos oleaginosos; produtos químicos inorgânicos; e papel e cartão mostraram dinamismo superior ao observado no primeiro semestre.
- As exportações de peles e couros; plásticos; açúcares e produtos de confeitaria; madeira e suas obras; extratos tanantes e pigmentos; óleos essenciais; produtos de perfumaria e cosméticos; e veículos automóveis apresentaram quedas no valor das exportações para a China no acumulado até setembro.
- Por outro lado, as vendas de produtos manufaturados de maior valor agregado, como máquinas e aparelhos mecânicos e materiais elétricos, mostraram ligeira recuperação nos últimos meses, apesar dos pequenos valores registrados nas vendas do início do ano.



Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência ² na evolução das exportações no período 2003-2007												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003 - 2007		Var.% ³ acum. 12 meses sobre igual período Trimestre 2008				US\$ milhões
		2003		2007		Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	I	II	III	IV	No ano 2008 Part. %
		Valor	Part.%	Valor	Part.%							
TOTAL		4.533	100,0	10.749	100,0	24,1	137,1	24,7	37,1	59,7	-	100,0
SUBTOTAL		4.441	98,0	10.606	98,7	24,3	136,0	24,9	37,5	60,3	-	99,1
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	3.808	35,4	48,9	66,9	28,0	24,3	43,2	-	29,8
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos e sementes diversos	1.313	29,0	2.832	26,3	21,2	33,5	19,4	55,6	106,7	-	37,3
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	24	0,5	840	7,8	143,5	18,0	11,8	41,1	63,3	-	9,1
41	Peles (exceto peleteria) e couros	116	2,6	490	4,6	43,2	8,2	10,2	-6,0	-15,2	-	2,3
74	Cobre e suas obras	9	0,2	226	2,1	123,5	4,8	238,5	1,5	-50,9	-	0,4
24	Fumo e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	271	2,5	48,6	4,8	246,6	246,4	45,5	-	0,9
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	266	5,9	423	3,9	12,4	3,5	37,6	52,1	72,2	-	4,0
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	110	1,0	41,9	1,8	45,7	34,6	3,2	-	0,4
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	9	0,2	70	0,6	68,8	1,3	475,5	154,8	275,8	-	1,6
15	Gorduras, óleos e ceras, animais e vegetais	270	6,0	323	3,0	4,6	1,2	327,8	296,1	272,2	-	5,3
40	Borracha e suas obras	10	0,2	55	0,5	51,7	1,0	78,6	76,6	45,4	-	0,3
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	18	0,4	61	0,6	35,5	0,9	42,2	40,7	25,1	-	0,3
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	87	0,8	13,3	0,8	-69,6	-61,4	-67,6	-	0,3
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	52	1,1	86	0,8	13,5	0,8	-0,2	-7,6	-3,1	-	0,4
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	206	4,5	235	2,2	3,4	0,6	-33,1	-11,4	13,1	-	1,6
52	Algodão	20	0,4	35	0,3	15,1	0,3	205,8	278,8	7,3	-	0,1
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	14	0,1	131,1	0,3	-99,6	-99,6	-99,3	-	0,0
44	Madeira e suas obras	122	2,7	134	1,2	2,3	0,3	-17,7	-20,3	-23,6	-	0,6
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes;	4	0,1	13	0,1	30,0	0,2	-14,9	-20,8	-17,1	-	0,1
33	Oleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria e cosmética	2	0,1	11	0,1	46,3	0,2	55,3	21,1	-23,8	-	0,0
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	62	1,4	60	0,6	-0,7	0,0	-40,1	-25,0	12,0	-	0,5
28	Produtos químicos inorgânicos	15	0,3	12	0,1	-5,8	-0,1	-55,2	-11,8	130,7	-	0,1
75	Níquel e suas obras	27	0,6	7	0,1	-27,6	-0,4	474,5	406,7	161,3	-	0,0
48	Papel e cartão, e suas obras	47	1,0	21	0,2	-18,4	-0,6	43,0	109,3	172,9	-	0,3
87	Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios	184	4,1	45	0,4	-29,6	-3,1	-33,9	-38,9	-28,6	-	0,2
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	336	3,1	-18,3	-9,2	47,4	64,7	72,6	-	3,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2007 e as 20 maiores influências no período 2003-2007. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Infl_{capítulo}^{2007} = \frac{Valor_{capítulo}^{2007} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Cresce a participação do petróleo nas vendas para a China

- No terceiro trimestre de 2008, aumentou a participação dos 34 produtos (a 6 dígitos) mais relevantes na pauta de exportações brasileiras para a China. Esses produtos mostraram maior dinamismo que o conjunto dos produtos vendidos para a China, passando a representar 92% do total das exportações – um aumento de dois pontos percentuais em relação à participação registrada no trimestre anterior ou de dez pontos percentuais em relação ao ano de 2003. Isso significa que há um processo de concentração das vendas brasileiras para o mercado chinês nesses produtos selecionados.
- As exportações desses 34 produtos cresceram 61,9% nos doze meses terminados em setembro, comparados com igual período do ano anterior. Essa taxa de crescimento é bastante superior às que vinham sendo observadas anteriormente e reflete, fundamentalmente, o excelente desempenho das vendas verificado no mês de julho, uma vez que a partir de agosto o desempenho das vendas começa a ser mais fraco.
- Nos doze meses terminados em setembro de 2008, a soja triturada foi o principal produto na pauta de exportações, seguida de minérios de ferro. Os dois produtos juntos responderam por 61% do total das vendas. Em terceiro lugar, vêm óleos brutos de petróleo, com 9,1%, que aumentaram significativamente sua participação nas vendas brasileiras para a China. As vendas de óleo de soja continuaram crescendo de forma expressiva, embora o produto tenha caído do terceiro para o quarto lugar no ranking dos principais produtos exportados para a China.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos)¹ exportados pelo Brasil para a China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2007

Produto	Descrição	Valores anuais		2003 - 2007		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período Trimestre 2008				No ano 2008 Part. %		
		2003		2007		Taxa cresc. anual ³	Influência %	I	II		III	IV
		Valor	Part. %	Valor	Part. %							
TOTAL		4.533	100,0	10.749	100,0	24,1	137,1	24,7	37,1	59,7	-	100,0
Produtos selecionados		3.738	82,5	9.820	91,4	27,3	134,2	28,3	39,9	61,9	-	92,0
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11,5	3.119	29,0	56,4	57,3	34,2	31,6	45,0	-	23,7
120100	Soja, mesmo triturada	1.313	29,0	2.832	26,3	21,2	33,5	19,4	55,6	106,7	-	37,3
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0,5	840	7,8	147,8	18,0	11,8	41,1	63,3	-	9,1
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5,4	591	5,5	24,8	7,7	-8,2	-14,0	7,6	-	4,2
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1,2	271	2,5	48,9	4,8	246,6	246,0	45,5	-	0,9
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	8	0,2	200	1,9	121,2	4,2	491,0	47,8	-37,7	-	0,4
720293	Ferromnês	25	0,5	206	1,9	69,7	4,0	138,0	153,2	-47,0	-	0,7
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido	32	0,7	212	2,0	60,2	4,0	-9,2	-33,9	150,2	-	2,5
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5,7	386	3,6	10,4	2,8	38,9	55,3	75,0	-	3,7
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10	0,2	98	0,9	75,5	1,9	33,0	26,5	30,0	-	0,6
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0,1	90	0,8	116,2	1,9	-50,4	-17,3	-10,3	-	0,4
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5,7	310	2,9	4,9	1,2	325,5	294,1	276,0	-	5,2
410419	Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	6	0,1	55	0,5	76,7	1,1	27,6	-3,6	67,0	-	0,4
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0	0,0	48	0,4	nc	1,1	39,5	-24,2	-28,5	-	0,2
293371	6-Hexanolactama (epsilon-caprolactama)	5	0,1	50	0,5	76,5	1,0	54,7	59,3	15,6	-	0,4
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada	19	0,4	63	0,6	34,3	1,0	-5,8	-2,0	36,6	-	0,3
880260	Veículos espaciais (incluindo os satélites) e seus veículos	0	0,0	34	0,3	nc	0,8	nc	-100,0	-100,0	-	0,0
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0	0,0	33	0,3	189,2	0,7	229,1	163,2	-95,9	-	0,0
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0,1	38	0,4	57,1	0,7	23,2	17,7	44,2	-	0,3
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	11	0,2	41	0,4	38,3	0,7	-73,4	-75,4	92,5	-	0,3
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	46	1,0	74	0,7	12,9	0,6	82,3	76,3	21,9	-	0,3
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	18	0,4	45	0,4	25,7	0,6	24,3	27,9	48,8	-	0,5
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0,9	47	0,4	2,5	0,1	-7,0	-15,7	-19,4	-	0,2
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas	63	1,4	67	0,6	1,5	0,1	-29,9	-23,3	-21,9	-	0,3
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0,7	12	0,1	-20,2	-0,4	-8,6	-13,6	182,7	-	0,0
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0,6	7	0,1	-28,2	-0,4	546,7	440,0	-20,2	-	0,1
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	32	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	nc	nc	-	-	0,0
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1,6	35	0,3	-17,4	-0,9	-95,7	-100,0	-100,0	-	0,0
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	43	1,0	0	0,0	-100,0	-1,0	nc	nc	-	-	0,0
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	53	1,2	0	0,0	-97,5	-1,2	-100,0	90,0	nc	-	0,0
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1,4	0	0,0	-100,0	-1,4	nc	nc	-	-	0,0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	114	2,5	15	0,1	-39,7	-2,2	-32,5	-38,1	-40,1	-	0,1
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3,3	0	0,0	-100,0	-3,3	nc	nc	-	-	0,0
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	183	4,0	0	0,0	-77,8	-4,0	nc	nc	nc	-	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2007 e as 20 maiores influências no período 2003-2007.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

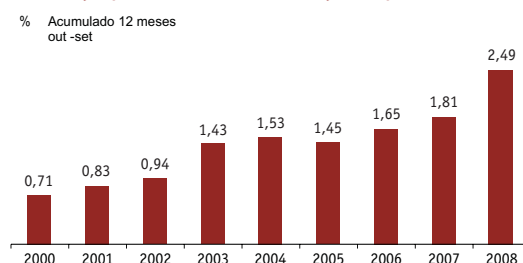
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Cresce muito a participação do Brasil nas importações chinesas

- Continuando a tendência observada no segundo trimestre do ano, as exportações brasileiras para a China cresceram a um ritmo muito superior ao observado no total das importações chinesas, resultando em uma maior participação do Brasil como fornecedor de produtos para aquele país.
- Considerando os valores acumulados entre outubro de 2007 e setembro de 2008, essa participação chegou a 2,49%, quando era de 2,19% nos doze meses terminados em junho de 2008 e de 1,8% no mesmo período terminado em setembro de 2007.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados
Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2007

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Taxa de crescimento das importações China ³ 2003 - 2007	
		2003	2007	Δ pp ¹	Trimestre 2008 ² Acumulado últimos 12 meses				
					I	II	III		IV
BRASIL		1,42	1,92	0,50	2,00	2,19	2,49	-	23,35
Capítulos selecionados									
24	Fumo e seus sucedâneos manufaturados	28,36	46,31	17,96	51,62	44,85	45,01	-	15,06
41	Peles (exceto peleteria) e couros	4,73	10,47	5,73	10,25	9,69	9,44	-	12,17
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	4,14	3,95	1,34	1,20	0,05	-	22,25
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	29,35	31,54	2,19	33,11	33,90	32,32	-	19,36
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos e sementes diversos	29,74	31,74	2,00	26,23	29,67	33,09	-	21,30
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	0,07	0,94	0,87	0,94	0,76	0,96	-	37,48
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes;	0,24	0,47	0,23	0,40	0,37	0,33	-	10,16
52	Algodão	0,26	0,47	0,21	0,58	0,58	0,55	-	13,52
40	Borracha e suas obras	0,38	0,56	0,18	0,63	0,69	0,57	-	26,77
74	Cobre e suas obras	0,21	0,37	0,15	0,45	0,33	0,19	-	39,58
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,13	0,26	0,12	0,34	1,02	2,65	-	23,82
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,37	0,01	0,16	0,12	0,12	-	21,14
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	0,07	0,03	-0,04	0,03	0,03	0,03	-	25,45
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	0,24	0,19	-0,05	0,19	0,16	0,18	-	14,83
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,37	-0,09	0,37	0,36	0,34	-	24,42
44	Madeira e suas obras	2,54	2,35	-0,19	2,06	1,97	1,79	-	14,40
28	Produtos químicos inorgânicos	0,62	0,19	-0,43	0,24	0,23	0,28	-	23,81
33	Oleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria e cosmética	1,07	0,62	-0,45	0,50	0,35	0,31	-	30,20
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	17,93	-1,14	17,73	17,55	17,44	-	65,54
48	Papel e cartão, e suas obras	1,65	0,40	-1,24	0,52	0,83	1,35	-	-0,59
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	1,62	-1,74	1,77	2,10	2,32	-	0,87
87	Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios	1,96	0,21	-1,75	0,18	0,15	0,13	-	16,91
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	7,29	5,44	-1,86	5,90	6,55	7,03	-	25,26
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	6,58	4,03	-2,55	3,46	2,63	2,23	-	24,20
75	Níquel e suas obras	4,20	0,37	-3,83	0,27	0,18	0,14	-	64,02
15	Gorduras, óleos e ceras, animais e vegetais	9,15	4,19	-4,96	4,63	5,65	7,57	-	26,81

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2007 - Part. Mercado 2003
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

- Os 26 capítulos com maior influência na pauta de exportações brasileiras para a China apresentaram ganho de participação no mercado chinês no terceiro trimestre de 2008 em relação ao trimestre anterior.
- Os capítulos em que os produtos brasileiros têm maior participação nas importações chinesas são os de fumo; preparação de produtos hortícolas; sementes e frutos oleaginosos; e minérios. Destes, apenas as sementes e frutos oleaginosos continuaram a ganhar participação nos últimos meses.
- Alguns capítulos em que os produtos brasileiros ainda não são muito relevantes nas importações chinesas vêm apresentando ganhos de mercado ao longo de 2008. Entre estes se destacam gorduras, óleos e ceras; celulose; ferro fundido; e aeronaves.

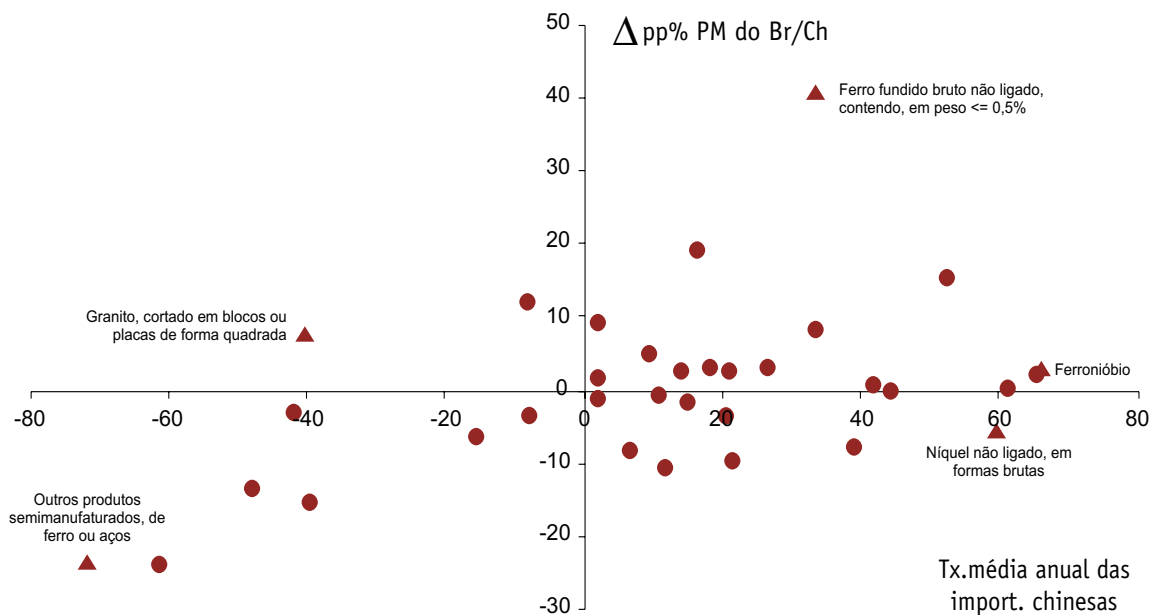
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A participação do Brasil no mercado chinês nos 33 produtos com maior influência nas exportações brasileiras para esse mercado continuou a aumentar até setembro: nos doze meses terminados em março, essa participação era de 9,73%, passando a 10,04% no período de doze meses acumulados até junho e a 10,6% até setembro.
- Destacaram-se como produtos com ganhos de mercado mais expressivos nos três primeiros trimestres do ano: ferro fundido bruto; suco de laranja; ferronióbio; óleo de soja; pasta química de madeira e couros e peles curtidos (*crust*).
- Por outro lado, alguns produtos que também têm participação relevante no mercado chinês, como couros e peles curtidos (*wet blue*); outras madeiras tropicais; e minérios de ferro aglomerados vêm registrando sistemáticas perdas de participação ao longo dos três trimestres deste ano.

Estrelas minguantes

Período: 2003 a 2007

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
 Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

Estrelas nascentes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes:	$\Delta Market Share > 0$ e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso:	$\Delta Market Share \leq 0$ e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
Oportunidades perdidas:	$\Delta Market Share < 0$ e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2007

Produto	Descrição	Participação no mercado							2003 - 2007		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2007)
		2003	2007	Δ pp ¹	Tirimestre 2008 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. das import. China	Estrelas	
					I	II	III	IV			
TOTAL		1,42	1,92	0,50	2,00	2,19	2,49	-	23,35	-	-
Produtos selecionados		9,25	10,01	0,76	9,73	10,04	10,60	-	34,22	-	-
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	49,08	40,72	45,47	51,92	56,09	-	33,45	Nascente	Brasil(49%), Rússia(19%), Ucrânia (13%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	53,43	19,62	59,29	51,42	51,76	-	16,11	Nascente	Brasil(53%), Zimbábue(20%), EUA(13%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados no estado úmido	22,89	38,68	15,79	36,98	31,89	27,36	-	52,27	Nascente	Brasil(39%), EUA(29%), Outras Ásia(5%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	34,90	12,15	29,25	26,71	25,63	-	-8,51	Minguante	Brasil(35%), Indonésia(23%), Mianmar(11%)
410419	Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	10,85	20,19	9,34	18,99	16,36	16,65	-	1,99	Nascente	Brasil(20%), Itália(17%), Argentina(13%)
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	12,61	8,35	11,27	12,11	12,30	-	33,38	Nascente	EUA(20%), Rússia(19%), Canadá(18%)
251612	Granito, cortado em bl. ou placas de forma quadrada	16,40	24,00	7,60	32,78	57,87	56,97	-	-40,28	Minguante	Brasil(24%), Itália(21%), Índia(11%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas	7,62	12,62	5,01	11,65	11,22	10,36	-	8,98	Nascente	EUA(30%), Tailândia(22%), Brasil(12%)
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	63,23	66,60	3,37	73,84	80,16	82,60	-	18,08	Nascente	Brasil(67%), Israel(26%), Holanda(3%)
293371	6-Hexanolactama (epsilon-caprolactama)	0,95	4,29	3,34	4,57	4,90	4,70	-	26,45	Nascente	EUA(12%), Japão(12%), Rússia(12%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	33,94	2,86	28,06	31,56	34,78	-	20,61	Nascente	EUA(37%), Brasil(34%), Argentina(28%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	13,42	2,72	13,44	13,34	14,61	-	13,97	Nascente	Itália(27%), Coreia do Sul(15%), Brasil(13%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	27,26	2,69	26,42	25,17	24,07	-	65,90	Nascente	Austrália(35%), Brasil(27%), Índia(24%)
720293	Ferronióbio	88,41	90,88	2,48	92,57	94,22	94,75	-	65,37	Nascente	Brasil(91%), Canadá(8%), Japão(1%)
880330	Outras partes para aviões ou helicópteros	0,66	2,65	1,99	3,28	4,06	4,54	-	1,61	Nascente	EUA(75%), Reino Unido(7%), França(3%)
270900	Óleos brutos de petr. ou de min. betuminosos	0,11	1,23	1,13	1,21	0,99	1,26	-	41,59	Nascente	Arábia Saudita(16%), Angola(16%), Irã(13%)
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	0,00	0,52	0,52	0,70	0,65	0,74	-	60,94	Nascente	Chile(34%), Perú(22%), Mongólia(11%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	0,65	0,04	0,92	0,70	0,52	-	43,65	Nascente	Chile(50%), Japão(13%), Kazaquistão(10%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,87	-0,48	0,81	0,68	0,68	-	10,66	Oport. perdida	Japão(41%), Alemanha(18%), Coreia do Sul(13%)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	1,19	0,04	-1,15	0,02	0,04	0,03	-	1,73	Oport. perdida	Malásia(19%), EUA(15%), Coreia do Sul(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	25,40	-1,34	28,06	30,22	31,40	-	14,94	Oport. perdida	Indonésia(35%), Brasil(25%), Chile(15%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	0,00	-2,86	0,00	0,00	0,00	-	-42,29	Retrocesso	Outros Ásia(42%), Japão(36%), Coreia do Sul(15%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	2,31	-3,17	1,18	0,07	0,00	-	20,46	Oport. perdida	Hungria(39%), Japão(25%), Austrália(10%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	0,00	0,00	-	-8,14	Retrocesso	Japão(41%), Outros Ásia(36%), Coreia do Sul(18%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	0,62	-5,75	0,47	0,32	0,25	-	59,48	Oport. perdida	Canadá(33%), Austrália(29%), Rússia(18%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	0,54	-6,16	0,54	0,38	0,33	-	-15,95	Retrocesso	Coreia do Sul(42%), Japão(22%), Outros Ásia(16%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	37,08	-7,40	33,49	30,12	29,28	-	38,69	Oport. perdida	Brasil(37%), Canadá(18%), Índia(9%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,27	-8,16	0,17	0,11	0,09	-	6,64	Oport. perdida	Alemanha(42%), Japão(31%), Coreia do Sul(8%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	14,63	-9,47	16,05	20,14	27,20	-	21,21	Oport. perdida	Argentina(80%), Brasil(15%), EUA(5%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	14,15	-10,61	20,61	23,61	27,98	-	11,43	Oport. perdida	Argentina(31%), Coreia do Sul(17%), Brasil(14%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	13,49	0,00	-13,49	0,00	0,00	0,00	-	-48,21	Retrocesso	Japão(89%), Mongólia(5%), Coreia do Norte(3%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	0,00	-15,10	0,00	0,00	0,00	-	-39,94	Retrocesso	Alemanha(48%), Coreia do Norte(30%), Coreia do Sul(12%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	0,00	-23,72	0,00	0,00	0,00	-	-61,60	Retrocesso	Coreia do Sul(51%), Japão(25%), Coreia do Norte(10%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Nota: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2007 - Part. Mercado 2003

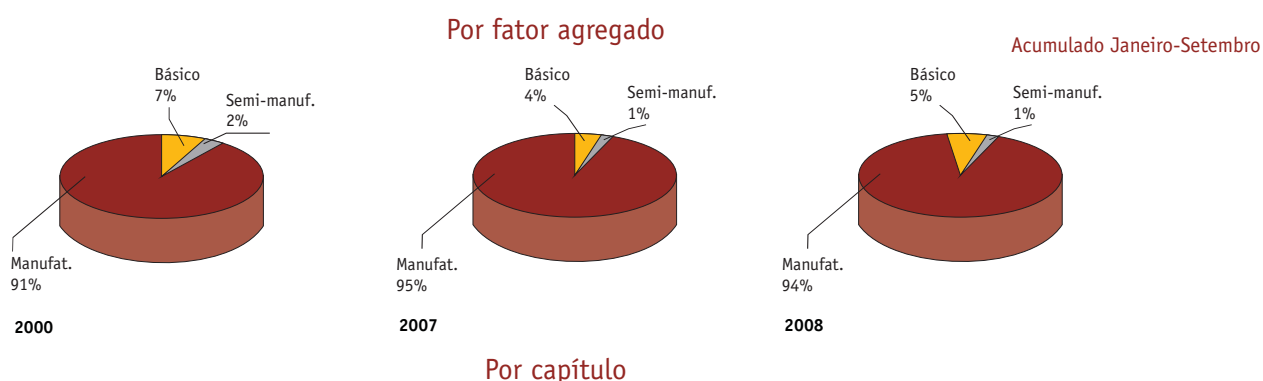
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Taxa de crescimento das importações mantém ritmo estável

- A taxa de crescimento das importações brasileiras de produtos chineses foi de 68,5% no período de doze meses terminados em setembro, mantendo o mesmo ritmo de crescimento observado nos doze meses finalizados em junho.
- As compras de máquinas, equipamentos e materiais elétricos – capítulo que ocupa o primeiro lugar em termos de participação na pauta de importações brasileiras da China – cresceram 51,4% até setembro. Embora tenham mantido ritmo de crescimento elevado, esses produtos registraram perda de participação na pauta de importações, quando se compara com os resultados de 2007.
- Já as compras de máquinas, equipamentos e instrumentos mecânicos continuam a crescer em ritmo forte, superior ao conjunto das importações provenientes da China. Também continuam mostrando crescimento expressivo as compras de produtos de setores como ferro fundido e aço; instrumentos e aparelhos de ótica; químicos orgânicos e inorgânicos; adubos e fertilizantes; veículos, partes e acessórios; e combustíveis.



Por capítulo

Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2007

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003 - 2007		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período Trimestre 2008				No ano 2008 Part. %
		2003		2007		Taxa cresc. anual ³	Influência %	I	II	III	IV	
		Valor	Part.%	Valor	Part.%							
TOTAL		2.148	100,0	12.620	100,0	55,7	487,6	62,7	68,5	68,5	-	100,0
SUBTOTAL		2.037	94,9	11.870	94,1	55,4	457,8	63,2	68,4	67,4	-	93,3
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	708	33,0	4.319	34,2	57,1	168,1	41,7	49,0	51,4	-	32,0
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	215	10,0	2.347	18,6	81,8	99,3	74,3	78,0	77,7	-	18,9
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia	134	6,2	700	5,5	51,3	26,4	75,5	91,9	96,9	-	6,2
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	625	5,0	30,3	19,0	41,3	52,6	80,7	-	5,7
31	Adubos e fertilizantes	3	0,1	321	2,5	217,7	14,8	1.736,3	1.011,8	206,1	-	3,0
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	327	2,6	140,8	14,8	224,3	147,4	91,3	-	2,4
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	330	2,6	91,0	14,2	80,9	53,8	45,1	-	2,4
95	Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	32	1,5	257	2,0	68,5	10,5	66,3	55,2	45,1	-	1,6
87	Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios	21	1,0	240	1,9	84,4	10,2	67,2	86,9	117,2	-	2,5
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	234	1,9	82,2	9,9	25,6	29,5	35,3	-	1,6
60	Tecidos de malha	0	0,0	210	1,7	390,3	9,8	204,0	155,1	61,6	-	1,1
40	Borracha e suas obras	11	0,5	178	1,4	99,6	7,8	83,5	95,9	83,4	-	1,6
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	186	1,5	63,5	7,4	55,3	48,1	45,6	-	1,3
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	232	1,8	29,2	6,9	21,4	16,5	20,6	-	1,5
28	Produtos químicos inorgânicos	49	2,3	190	1,5	40,6	6,6	62,8	70,9	75,6	-	1,7
64	Calçados e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	155	1,2	48,3	5,7	75,7	70,1	61,1	-	1,2
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	9	0,4	126	1,0	91,2	5,4	86,7	72,1	53,3	-	0,7
42	Obras de couro; artigos de viagem; bolsas e semelhantes	26	1,2	133	1,1	50,5	5,0	48,1	47,7	60,6	-	0,9
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres, de metais comuns	8	0,4	85	0,7	78,7	3,6	71,1	52,3	54,7	-	0,6
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	71	0,6	107,6	3,1	79,0	47,9	41,9	-	0,5
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	76	0,6	47,2	2,8	71,1	53,8	44,3	-	0,6
96	Obras diversas	14	0,7	67	0,5	47,2	2,5	42,0	45,6	53,4	-	0,5
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes	20	0,9	69	0,5	35,8	2,3	33,9	43,0	42,1	-	0,5
70	Vidro e suas obras	16	0,7	62	0,5	40,8	2,1	75,3	79,6	97,6	-	0,6
07	Produtos hortícolas, plantas e raízes, comestíveis	14	0,6	44	0,4	34,3	1,4	20,9	25,9	90,5	-	0,5
81	Outros metais comuns; ceramais; obras dessas matérias	15	0,7	44	0,3	31,4	1,3	89,1	129,9	62,7	-	0,3
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	308	14,4	242	1,9	-5,8	-3,1	74,3	108,8	116,8	-	3,2

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2007 e as 20 maiores influências no período 2003-2007.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Produtos do setor eletroeletrônico continuam puxando importações

- Entre os 44 produtos com maior influência na pauta de importações brasileiras no período 2003-2007, doze apresentaram taxas de crescimento de importações superiores a 100% nos doze meses terminados em setembro de 2008. Entre esses, a maioria é dos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; e de adubos e fertilizantes.
- Se o setor de máquinas e equipamentos elétricos é o que apresenta maior número de produtos com elevadas taxas de crescimento de importações provenientes da China, este também é o setor que concentra o maior número de produtos que registram queda nas importações. Os produtos deste setor que apresentam maiores taxas de crescimento são os aparelhos de telefonia celular e de recepção e conversão de imagem e voz. Já as importações de circuitos impressos e de circuitos integrados monolíticos vêm registrando queda.
- As importações de adubos e fertilizantes químicos, cujas importações registraram taxas de crescimento acumuladas em dozes meses superiores a 1.000% nos dois primeiros trimestres do ano, continuam a crescer de forma expressiva, embora a taxas menores.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2007												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003 - 2007		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2008 Part. %
		2003		2007		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestre 2008				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			I	II	III	IV	
TOTAL		2.148	100,0	12.620	100,0	55,7	487,6	62,7	68,5	68,5	-	100,0
SUBTOTAL		1.089	50,7	5.696	45,1	51,2	214,5	87,1	87,9	75,7	-	44,7
851770	Outras partes de apar. telefônicos, outs apar. p/ trans.	0	0,0	831	6,6	nc	38,7	458,7	197,1	92,0	-	5,9
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	508	4,0	57,8	19,8	98,5	111,9	114,0	-	4,8
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	472	3,7	67,2	19,2	56,6	79,4	96,3	-	4,3
851762	Aparelhos de recep., conver. e trans. Ou regen. de voz, imagens etc.	0	0,0	218	1,7	nc	10,2	576,1	298,2	167,1	-	2,0
847170	Unidades de memória	20	0,9	235	1,9	84,8	10,0	72,6	53,0	38,7	-	1,4
950300	Triciclos, patinetes, carros de pedais e out. brinquedos de rodas; etc.	0	0,0	191	1,5	nc	8,9	707,8	268,6	81,9	-	1,1
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	180	1,4	85,2	7,7	93,6	74,0	54,7	-	1,3
851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio:	0	0,0	162	1,3	nc	7,6	2.357,9	542,4	235,4	-	1,8
854231	Proc. e control., conversores, circuitos lógicos, amplificadores, etc.	0	0,0	151	1,2	nc	7,0	377,2	183,6	97,1	-	1,2
852580	Câmeras de televisão, câmeras fotográficas digitais e câmeras de vídeo	0	0,0	124	1,0	nc	5,8	394,9	102,6	38,1	-	0,6
844399	Outras máq. e apar. de impres. p/ meio de bls., cilindros e outs. elems. de impr.	0	0,0	123	1,0	nc	5,7	363,5	135,5	65,0	-	0,8
853400	Circuitos impressos	21	1,0	140	1,1	61,0	5,5	47,3	56,2	-19,2	-	0,2
852190	Outros aparelhos telefônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	124	1,0	116,8	5,5	3,4	-1,2	11,5	-	0,6
720851	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados,	0	0,0	118	0,9	nc	5,5	861,0	88,3	51,9	-	1,0
854239	Outros circuitos integrados eletrônicos	0	0,0	116	0,9	nc	5,4	465,6	181,3	97,5	-	0,7
844331	Máq. que impr., cópia ou transm. de fax, conectadas a uma máq. Autom	0	0,0	115	0,9	nc	5,4	492,6	213,7	93,5	-	0,9
310310	Superfosfatos	0	0,0	101	0,8	nc	4,7	349,8	329,4	156,5	-	1,1
600410	Tecidos de malha, de largura > 30 cm, contendo em peso => 5%	0	0,0	96	0,8	472,7	4,5	206,3	90,9	-2,7	-	0,3
310559	Outros adubos ou fertilizantes minerais ou químicos contendo	0	0,0	91	0,7	nc	4,3	nc	nc	515,4	-	1,0
310540	Dióxido-ortofosfato de amônio, inclusive misturas	0	0,0	89	0,7	492,3	4,1	20.732,9	2.170,1	234,8	-	0,8
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	93	0,7	89,3	4,0	123,4	122,3	108,5	-	0,8
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	104	0,8	47,0	3,8	58,5	59,5	97,4	-	0,5
841869	Outros materiais, máquinas e aparelhos, para produção de frio	5	0,3	86	0,7	99,9	3,8	228,3	166,7	62,2	-	0,8
854442	Out. cond. elétricos, p/ tensão até a 1000V munidos de peças de conexão	0	0,0	76	0,6	nc	3,6	519,8	221,5	130,6	-	0,7
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas	5	0,2	78	0,6	103,9	3,4	65,6	102,9	127,9	-	0,9
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	169	7,9	239	1,9	9,1	3,3	-56,8	-34,8	8,1	-	2,3
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quente	20	0,9	76	0,6	40,7	2,7	69,1	63,1	76,5	-	0,7
847160	Unidades de entrada ou de saída	27	1,2	83	0,7	32,8	2,6	-41,6	-29,6	-4,2	-	0,5
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão	21	1,0	75	0,6	37,4	2,5	0,0	-8,9	-19,2	-	0,3
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519 a 21	51	2,4	93	0,7	16,4	2,0	-25,3	-29,5	-26,8	-	0,4
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	75	0,6	20,5	1,8	-0,7	-10,7	-7,1	-	0,4
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	52	0,4	22,1	1,3	-1,6	-3,6	0,7	-	0,3
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos	13	0,6	27	0,2	21,3	0,7	98,4	76,7	114,7	-	0,3
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	33	0,3	14,8	0,7	0,8	-6,0	-2,9	-	0,2
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	27	0,2	13,5	0,5	209,6	234,6	300,1	-	0,4
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, ginástica	19	0,9	22	0,2	3,0	0,1	19,3	-9,1	4,2	-	0,1
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	14	0,1	2,1	0,1	-22,8	-30,2	-8,8	-	0,1
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	19	0,1	-6,6	-0,3	1.189,3	289,2	58,8	-	0,1
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa,	214	9,9	206	1,6	-0,9	-0,4	81,8	127,6	130,7	-	3,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	nc	nc	-	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos	16	0,8	0	0,0	-73,1	-0,8	-100,0	-100,0	-9,0	-	0,1
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos	37	1,7	20	0,2	-14,3	-0,8	-31,7	-23,7	-100,0	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	9	0,1	-35,0	-2,0	-100,0	-100,0	-100,0	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	1	0,0	-64,2	-2,8	-100,0	-100,0	-100,0	-	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2007 e as 25 maiores influências no período 2003-2007.

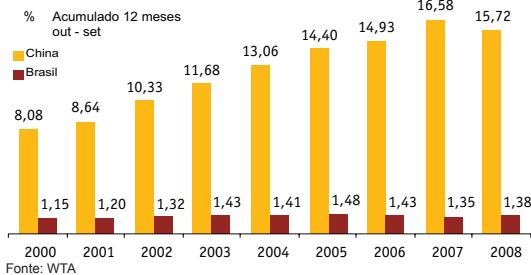
(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.
nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Cai a participação de produtos chineses no mercado dos Estados Unidos, enquanto a de produtos brasileiros se mantém estável

Participação nas importações americanas



- Em 2008 os produtos chineses vêm perdendo participação no mercado norte-americano.
- As exportações brasileiras, que vinham perdendo fatias de mercado nos Estados Unidos desde 2005, mantiveram participação estável no último ano, comparando com o ano anterior. Portanto, em termos agregados a concorrência entre produtos brasileiros e chineses no mercado norte-americano pode estar se arrefecendo, apesar de a diferença entre as participações dos dois países continuar muito elevada.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2007

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais dos EUA 2003-2007	China							
		Participação de mercado		Trimestre 2008			Participação de mercado		Trimestre 2008					
		2003	2007	Acumulado últimos 12 meses			2003	2007	Acumulado últimos 12 meses					
		I	II	III	IV			I	II	III	IV			
TOTAL		1,42	1,31	1,32	1,36	1,38	-	11,60	12,10	16,46	16,10	15,79	15,72	-
41	Peles (exceto peleteria) e couros	12,06	17,75	17,66	16,10	15,12	-	0,05	4,59	5,07	4,96	5,28	4,85	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento ou de matérias semelhantes	6,78	11,36	11,08	11,04	10,61	-	11,85	18,44	19,69	19,66	19,66	19,84	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	5,34	9,06	8,88	8,20	7,57	-	6,56	8,91	12,83	12,00	11,88	11,76	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	15,36	15,01	14,84	14,42	-	14,29	2,65	2,69	2,66	2,69	2,73	-
86	Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização	1,96	4,48	4,32	3,78	4,23	-	10,86	11,09	18,40	18,40	18,22	18,16	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	2,45	1,93	2,04	2,93	-	11,61	0,22	0,22	0,20	0,20	0,19	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	5,51	5,47	5,42	5,18	-	19,02	3,49	5,20	4,71	4,40	4,77	-
24	Fumo e seus sucedâneos manufaturados	18,09	19,59	22,76	24,33	22,58	-	2,44	1,41	1,34	1,32	1,35	1,11	-
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	16,88	18,27	18,38	18,90	20,34	-	9,51	0,04	0,19	0,18	0,21	0,27	-
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	2,44	3,45	3,26	2,85	2,31	-	8,40	12,00	20,30	19,25	17,41	15,67	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,23	3,52	3,66	3,89	-	12,33	2,81	3,99	4,01	4,34	4,65	-
28	Produtos químicos inorgânicos	1,48	2,13	2,40	2,52	2,68	-	15,99	6,58	6,74	6,65	6,88	7,37	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	7,09	7,70	7,67	6,98	6,45	-	12,88	10,70	18,37	19,93	21,57	22,33	-
44	Madeira e suas obras	5,70	6,24	6,25	6,17	5,97	-	3,05	7,71	16,63	17,63	18,50	19,34	-
17	Açúcares e produtos de confeitaria	6,03	6,56	5,42	4,92	5,08	-	6,04	2,82	5,10	5,11	4,81	4,73	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,35	1,39	1,37	1,34	-	5,76	3,03	6,27	6,71	7,98	8,85	-
39	Plásticos e suas obras	0,53	0,78	0,79	0,77	0,69	-	10,80	18,73	23,97	23,90	23,90	24,12	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres, de metais comuns	1,23	1,48	1,39	1,33	1,20	-	7,81	27,51	34,18	34,03	34,38	35,45	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,34	2,43	2,47	2,43	-	13,24	7,65	16,50	16,69	16,58	16,43	-
69	Produtos cerâmicos	3,72	3,92	3,48	3,11	2,76	-	4,96	27,01	32,12	32,56	32,64	33,29	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,19	0,20	0,21	0,22	-	15,36	0,41	0,82	0,92	1,00	1,08	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	1,13	0,93	0,94	0,91	-	20,19	21,10	30,86	30,05	29,40	29,95	-
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	1,24	1,29	1,35	1,58	1,64	-	23,42	0,29	0,18	0,21	0,30	0,39	-
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	0,96	0,95	0,99	1,03	1,05	-	10,03	17,52	25,60	25,40	25,41	25,75	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	3,11	3,02	3,03	2,64	-	11,74	1,34	2,16	2,21	2,26	2,20	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	10,03	9,67	9,26	9,32	-	25,75	2,15	8,24	7,86	7,74	8,02	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	2,01	2,00	1,91	1,75	-	17,19	4,85	9,31	9,34	8,94	9,25	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados	3,04	2,35	2,25	2,13	2,01	-	12,16	35,33	48,58	48,80	49,39	50,02	-
26	Minérios, escórias e cinzas	10,46	9,68	9,40	9,91	9,16	-	20,48	1,46	1,73	1,84	2,02	2,32	-
74	Cobre e suas obras	2,64	1,39	1,00	0,54	0,26	-	36,07	5,64	6,13	6,38	6,97	7,22	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2007.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

- No período de doze meses acumulados até setembro de 2008, os exportadores chineses tiveram participação superior à dos brasileiros nas importações dos Estados Unidos em 19 dos 30 principais capítulos exportados pelo Brasil para os EUA, resultado que se manteve em relação ao observado no trimestre anterior.
- Os produtos em que o Brasil continua tendo melhor desempenho que a China estão concentrados em setores intensivos em recursos naturais, como peles e couros; café; fumo; celulose; e minérios.
- De modo geral, nos setores em que o Brasil tem apresentado ganhos de participação no mercado norte-americano, a China não é um concorrente relevante.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Em oito setores, produtores brasileiros perdem participação enquanto chineses ganham

Concorrência nos principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa											
Pontos percentuais											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2007 - 2003		Trimestre 2008							
		Brasil	China	I		II		III		IV	
BR	CH			BR	CH	BR	CH	BR	CH		
TOTAL		-0,11	4,36+	-0,10	4,00+	-0,06	3,69+	-0,04	3,62+	-	-
41	Peles (exceto peleteria) e couros	5,69+	0,48	5,60+	0,37	4,04+	0,69	3,06+	0,26	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento ou de matérias semelhantes	4,58+	1,25	4,30+	1,22	4,26+	1,22	3,83+	1,40	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	3,72	3,92+	3,54+	3,09	2,86	2,97+	2,23	2,85+	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	3,56+	0,04	3,21+	0,01	3,04+	0,04	2,62+	0,08	-	-
86	Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização	2,52	7,31+	2,36	7,31+	1,82	7,13+	2,27	7,07+	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,32+	0,00	1,80+	-0,02	1,91+	-0,02	2,80+	-0,03	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	1,74+	1,71	1,70+	1,22	1,65+	0,91	1,41+	1,28	-	-
24	Fumo e seus sucedâneos manufacturados	1,50+	-0,07	4,67+	-0,09	6,24+	-0,06	4,49+	-0,30	-	-
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	1,39+	0,15	1,50+	0,14	2,02+	0,17	3,46+	0,23	-	-
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	1,01	8,30+	0,82	7,25+	0,41	5,41+	-0,13	3,67+	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,91	1,18+	1,20	1,20	1,34	1,53+	1,57	1,84+	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos	0,65+	0,16	0,92+	0,07	1,04+	0,30	1,20+	0,79	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	0,61	7,67+	0,58	9,23+	-0,11	10,87+	-0,64	11,63+	-	-
44	Madeira e suas obras	0,54	8,92+	0,55	9,92+	0,47	10,79+	0,27	11,63+	-	-
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,53	2,28+	-0,61	2,29+	-1,11	1,99+	-0,95	1,91+	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,49	3,24+	0,53	3,68+	0,51	4,95+	0,48	5,82+	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,25	5,24+	0,26	5,17+	0,24	5,17+	0,16	5,39+	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres, de metais comuns	0,25	6,67+	0,16	6,52+	0,10	6,87+	-0,03	7,94+	-	-
40	Borracha e suas obras	0,21	8,85+	0,30	9,04+	0,34	8,93+	0,30	8,78+	-	-
69	Produtos cerâmicos	0,20	5,11+	-0,24	5,55+	-0,61	5,63+	-0,96	6,28+	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,18	0,41+	0,19	0,51+	0,20	0,59+	0,21	0,67+	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,09	9,76+	-0,11	8,95+	-0,10	8,30+	-0,13	8,85+	-	-
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	0,05+	-0,11	0,11+	-0,08	0,34+	0,01	0,40+	0,10	-	-
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	-0,01	8,08+	0,03	7,88+	0,07	7,89+	0,09	8,23+	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0,07	0,82+	-0,16	0,87+	-0,15	0,92+	-0,54	0,86+	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,12	6,09+	-0,48	5,71+	-0,89	5,59+	-0,83	5,87+	-	-
76	Alumínio e suas obras	-0,14	4,46+	-0,15	4,49+	-0,24	4,09+	-0,40	4,40+	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados	-0,69	13,25+	-0,79	13,47+	-0,91	14,06+	-1,03	14,69+	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-0,78	0,27+	-1,06	0,38+	-0,55	0,56+	-1,30	0,86+	-	-
74	Cobre e suas obras	-1,25	0,49+	-1,64	0,74+	-2,10	1,33+	-2,38	1,58+	-	-
GANHOU MERCADO +		9	21	10	19	9	21	9	21	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

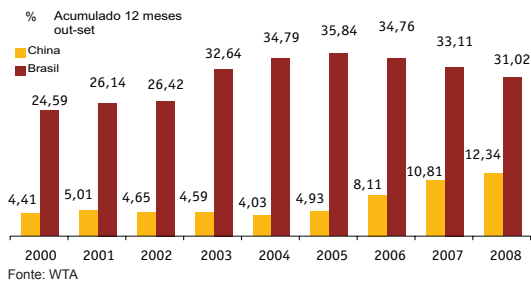
Nota: Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Comparada ao ano de 2003, a participação do Brasil nas importações norte-americanas permaneceu praticamente estável nos doze meses terminados em setembro, enquanto a da China aumentou em 3,62 pontos percentuais. Mas essa diferença vem se reduzindo no período recente. No fim de 2007, os ganhos de participação dos produtos chineses nas importações dos Estados Unidos haviam sido de 4,36 pontos percentuais.
- Na comparação dos doze meses encerrados em setembro de 2008 com o ano de 2003, os ganhos de participação dos produtos brasileiros no mercado dos Estados Unidos foram maiores que os chineses em nove dos 30 principais capítulos exportados para o mercado norte-americano. Mas, para 21 capítulos, os exportadores chineses tiveram melhor desempenho que os brasileiros.
- Os maiores ganhos de participação do Brasil estão localizados em produtos intensivos em recursos naturais, como fumo; peles e couros; obras de pedra, gesso e cimento; café, mate e especiarias, ou seja, setores em que a China não tem vantagens comparativas.
- Entre os oito setores em que se observam simultaneamente perda de participação de produtos brasileiros e ganhos de mercado para produtos chineses estão: sal, enxofre, pedras, gesso, cal e cimento; ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres de metais comuns; obras de ferro fundido ou aço; frutas, cascas de cítricos e melões; ferro fundido, ferro e aço; alumínio e suas obras; artefatos de têxteis confeccionados; minérios, escórias e cinzas; e cobre e suas obras.
- Entre os setores mencionados acima, há vários intensivos em recursos naturais, o que significa que os produtos brasileiros que enfrentam concorrência com a China no mercado dos Estados Unidos não são apenas os intensivos em mão-de-obra ou em capital. Os produtores chineses ganharam competitividade também em alguns produtos intensivos em recursos naturais.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Cresce a concorrência entre Brasil e China no mercado argentino

Participação nas importações argentinas



- Mantendo tendência observada nos últimos três anos, a participação brasileira nas importações argentinas continuou a cair no terceiro trimestre de 2008, atingindo 31% nos doze meses terminados em setembro, depois de ter chegado a um máximo de 35,8% no mesmo período de 2005.
- Em trajetória oposta, os produtores chineses vêm ganhando espaço no mercado argentino, passando de 4,03% em 2003 para 12,34% das importações argentinas nos doze meses encerrados em setembro de 2008.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2007

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais da Argentina 2003-2007	China				%			
		Participação de mercado		Trimestre 2008			Participação de mercado		Trimestre 2008					
		2003	2007	Acumulado últimos 12 meses				2003	2007	Acumulado últimos 12 meses				
		I	II	III	IV			I	II	III	IV			
TOTAL		33,93	32,48	32,30	31,46	31,02	-	34,04	5,20	11,39	11,44	11,72	12,34	-
74	Cobre e suas obras	25,10	38,39	39,50	39,99	40,13	-	52,92	1,25	6,22	6,34	6,12	7,07	-
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	3,65	13,01	13,60	10,68	7,25	-	54,03	1,50	0,49	2,12	1,53	1,68	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	32,98	32,30	32,18	30,82	-	22,44	2,81	5,28	5,55	5,60	5,59	-
69	Produtos cerâmicos	34,81	40,97	42,40	41,75	39,68	-	33,99	8,50	25,06	25,02	24,82	25,71	-
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes;	24,21	29,59	29,20	29,00	29,36	-	14,00	3,75	5,85	5,67	5,65	5,90	-
34	Sabões; preparações lubrificantes; ceras artificiais e produtos de limpeza	28,18	33,46	34,40	34,85	34,77	-	17,42	0,30	0,99	1,15	1,22	1,31	-
48	Papel e cartão, e suas obras	45,57	50,37	50,20	49,01	48,38	-	20,92	0,31	2,12	2,24	2,40	2,51	-
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	30,82	30,90	30,14	31,54	-	35,44	8,38	12,42	12,73	13,20	13,49	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	41,86	41,10	40,19	39,20	-	24,23	2,51	6,13	6,08	6,73	7,45	-
33	Oleos essenciais e resinosos; produtos de perfumaria e cosmética	38,82	42,12	42,30	41,71	41,83	-	28,57	0,33	1,07	1,04	1,05	1,11	-
09	Café, chá, mate e especiarias	84,31	87,60	85,40	84,70	80,96	-	24,92	0,35	0,66	0,87	0,76	0,74	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	34,12	35,20	35,88	32,58	-	39,09	4,31	9,89	9,27	9,88	10,99	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres, de metais comuns	31,99	34,02	34,10	33,37	32,52	-	29,28	7,93	14,06	14,19	15,14	16,24	-
28	Produtos químicos inorgânicos	47,69	48,95	49,40	44,71	42,27	-	16,77	8,10	9,81	8,88	9,02	9,08	-
76	Alumínio e suas obras	47,74	48,36	46,10	43,14	41,70	-	30,94	0,98	3,42	3,93	4,31	4,97	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia	10,43	10,50	10,30	10,49	10,80	-	28,68	5,81	9,06	8,91	8,30	8,74	-
70	Vidro e suas obras	42,00	41,01	40,40	38,68	37,97	-	30,83	5,04	9,86	9,50	9,30	9,70	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas	33,44	32,22	31,60	32,69	33,26	-	55,53	13,59	29,05	28,90	29,17	28,83	-
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	24,41	23,00	22,70	22,24	22,10	-	34,79	7,98	15,70	15,39	15,66	16,86	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	20,10	18,50	16,29	14,68	-	15,01	9,35	23,73	26,28	32,57	37,95	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	26,11	24,26	24,60	24,91	24,93	-	51,57	12,78	23,64	22,99	23,32	23,69	-
87	Veículos automotores, tratores e ciclos; partes e acessórios	64,07	61,72	61,60	60,94	60,90	-	46,28	0,62	5,15	5,29	5,34	5,36	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	60,17	60,30	61,92	63,83	-	43,28	3,57	6,13	5,76	5,13	5,01	-
40	Borracha e suas obras	43,83	38,33	38,70	38,17	37,87	-	24,08	3,32	6,08	6,17	6,08	6,48	-
79	Zinco e suas obras	91,67	85,62	84,00	83,94	84,03	-	82,98	0,16	0,22	0,31	0,34	0,42	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	85,38	86,40	86,00	88,48	-	26,41	0,55	0,82	1,12	0,96	0,98	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	51,51	37,04	35,80	34,17	31,50	-	22,09	4,55	8,89	9,66	10,44	11,88	-
64	Calçados e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	62,72	61,30	58,53	56,16	-	33,44	12,56	27,89	27,43	28,51	31,03	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados	82,79	63,62	60,70	58,49	55,70	-	39,13	2,65	16,06	18,42	19,59	21,04	-
86	Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização	80,48	52,71	50,50	63,38	59,48	-	106,60	0,00	0,04	0,14	0,38	0,78	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2007.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2007.

- As tendências de ganho de participação chinesa e perda de participação brasileira no mercado argentino vêm se mantendo ao longo dos três trimestres de 2008.
- Apesar da crescente pressão da concorrência chinesa, o Brasil manteve participação maior que a da China em 29 dos 30 capítulos mais relevantes para a pauta de exportações brasileiras para a Argentina, nos doze meses acumulados até setembro de 2008. É importante lembrar que os produtores brasileiros desfrutaram de relevantes preferências tarifárias no mercado argentino enquanto os chineses pagam integralmente os impostos de importação.
- Os produtores chineses já têm participação superior aos brasileiros nos produtos químicos orgânicos. Nos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; e de móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas, a participação chinesa nas importações argentinas já se aproxima à brasileira, embora ainda permaneça inferior.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Exportadores brasileiros têm desempenho pior que os chineses em 22 de 30 capítulos

Concorrência nos principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa											
Pontos percentuais											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2007 - 2003		Trimestre 2008							
		Brasil	China	I		II		III		IV	
		BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH		
TOTAL		-1,45	6,19+	-1,63	6,24+	-2,47	6,52	-2,91	7,14	-	-
74	Cobre e suas obras	13,29+	4,97	14,40+	5,09	14,89+	4,87	15,03+	5,82	-	-
27	Combustíveis, óleos e ceras, minerais	9,36+	-1,01	9,95+	0,62	7,03+	0,03	3,60+	0,18	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	8,07+	2,47	7,39+	2,74	7,27+	2,79	5,91+	2,78	-	-
69	Produtos cerâmicos	6,16	16,56+	7,59	16,52+	6,94	16,32+	4,87	17,21+	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes;	5,38+	2,10	4,99+	1,92	4,79+	1,90	5,15+	2,15	-	-
34	Sabões; preparações lubrificantes; ceras artificiais e produtos de limpeza	5,28+	0,69	6,22+	0,85	6,67+	0,92	6,59+	1,01	-	-
48	Papel e cartão, e suas obras	4,80+	1,81	4,63+	1,93	3,44+	2,09	2,81+	2,20	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	4,73+	4,04	4,81+	4,35	4,05	4,82+	5,45+	5,11	-	-
39	Plásticos e suas obras	3,81+	3,62	3,05	3,57+	2,14	4,22+	1,15	4,94+	-	-
33	Oleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria e cosmética	3,30+	0,74	3,48+	0,71	2,89+	0,72	3,01+	0,78	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	3,29+	0,31	1,09+	0,52	0,39	0,41+	-3,35	0,39+	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3,23	5,58+	4,31	4,96+	4,99	5,57+	1,69	6,68+	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres, de metais comuns	2,03	6,13+	2,11	6,26+	1,38	7,21+	0,53	8,31+	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos	1,26	1,71+	1,71+	0,78	-2,98	0,92+	-5,42	0,98+	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,62	2,44+	-1,64	2,95+	-4,60	3,33+	-6,04	3,99+	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia	0,07	3,25+	-0,13	3,10+	0,06	2,49+	0,37	2,93+	-	-
70	Vídeo e suas obras	-0,99	4,82+	-1,60	4,46+	-3,32	4,26+	-4,03	4,66+	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico; colchões e almofadas	-1,22	15,46+	-1,84	15,31+	-0,75	15,58+	-0,18	15,24+	-	-
84	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	-1,41	7,72+	-1,71	7,41+	-2,17	7,68+	-2,31	8,88+	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-1,50	14,38+	-3,10	16,93+	-5,31	23,22+	-6,92	28,60+	-	-
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	-1,85	10,86+	-1,51	10,21+	-1,20	10,54+	-1,18	10,91+	-	-
87	Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios	-2,35	4,53+	-2,47	4,67+	-3,13	4,72+	-3,17	4,74+	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-3,49	2,56+	-3,36	2,19+	-1,74	1,56+	0,17	1,44+	-	-
40	Borracha e suas obras	-5,50	2,76+	-5,13	2,85+	-5,66	2,76+	-5,96	3,16+	-	-
79	Zinco e suas obras	-6,05	0,06+	-7,67	0,15+	-7,73	0,18+	-7,64	0,26+	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-8,65	0,27+	-7,63	0,57+	-8,03	0,41+	-5,55	0,43+	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	-14,47	4,34+	-15,71	5,11+	-17,34	5,89+	-20,01	7,33+	-	-
64	Calçados e artefatos semelhantes, e suas partes	-16,45	15,33+	-17,87	14,87+	-20,64	15,95+	-23,01	18,47+	-	-
63	Outros artefatos têxteis confeccionados	-19,17	13,41+	-22,09	15,77+	-24,30	16,94+	-27,09	18,39+	-	-
86	Veículos e material para vias férreas; aparelhos de sinalização	-27,77	0,04+	-29,98	0,14+	-17,10	0,38+	-21,00	0,78+	-	-
GANHO MERCADO +		10	20	10	20	7	23	8	22	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A participação brasileira nas importações argentinas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 2,91 pontos percentuais entre 2003 e setembro de 2008, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 7,14 pontos percentuais no mesmo período.
- Seguindo tendência observada desde o primeiro trimestre de 2008, a evolução das posições relativas de Brasil e China no mercado argentino foi bastante desfavorável ao Brasil ao longo dos dois trimestres seguintes. Desde o primeiro trimestre deste ano, o Brasil perdeu mais 1,28 ponto percentual de participação, enquanto a China ganhou 0,9 ponto percentual.
- Apesar de continuar tendo participação superior à chinesa em 29 dos 30 capítulos importados pela Argentina, considerados nesse exercício, os exportadores brasileiros tiveram pior desempenho do que os chineses em termos de ganhos de mercado na maioria dos produtos, quando se comparam os doze meses terminados em junho de 2008 com o ano de 2003.
- Nesse período, em 22 dos 30 capítulos selecionados os exportadores chineses revelaram ganhos de participação no mercado argentino superiores aos dos exportadores brasileiros.
- No setor de obras diversas de metais comuns, os exportadores brasileiros conseguiram recuperar um desempenho superior aos chineses no terceiro trimestre, após terem apresentado ganhos de participação inferiores aos chineses nos dois trimestres anteriores.
- Os exportadores brasileiros tiveram perda absoluta de participação no mercado argentino em dezesseis dos 30 capítulos analisados. Já os chineses apresentaram ganhos de participação em todos os produtos.
- Os capítulos em que as diferenças de desempenho foram mais significativas são: produtos químicos inorgânicos; calçados e artefatos semelhantes; e confecções.

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Em 2008, crescem as medidas *antidumping* contra a China

- Dos 120 processos de investigação de dumping abertos pelo Brasil até setembro de 2008, 40 ou 33,3% do total tiveram importações da China como alvo. Em 2008, foram abertas sete novas investigações contra produtos chineses até o mês de setembro.
- Até setembro de 2008, 23 dos casos abertos contra a China terminaram com imposição de direitos antidumping. Destes, 20 continuam em vigor, oito foram concluídos sem imposição de direitos e nove continuam em investigação.
- Em setembro, foi aberta uma ação de salvaguarda contra o produto Mídias Ópticas Graváveis, que atinge a China, uma vez que este é um dos países exportadores do produto para o Brasil.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Produto	NCM	Abertura	Determinação preliminar	Aplicação do direito	Revisão	Em vigor até
Corrente de bicicleta	7315.11.00	01/06/1988		Sim		
Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992		Sim	01/07/2003 - 01/07/2004	1/7/2009
Lápis comum	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008		Não	21/2/2002 - 12/2/2003 - 12/2/2008 (Realização da verificação in-loco)	Enquanto perdurar a revisão.
Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	Sim	7/8/2006 - 28/6/2007	7/8/2012
Cadeado	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	Sim	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	Sim	9/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
Pneumático de bicicleta	4011.50.00	05/07/1996		Sim	16/5/2002 - 19/12/2003 3/11/2006 - 11/10/2007	19/12/2008
Cogumelo	0711.90.00 2003.10.00	07/02/1997		Sim	19/12/2002 - 19/12/2003	19/12/2008
Hidrômetro residencial	9028.20.10	05/06/1997		Não		
Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997		Sim	05/06/2003 - 03/06/2004	3/6/2009
Broca helicoidal de aço	8207.50.11 8207.50.19 8207.50.90	09/01/1998		Sim	15/12/2003 - 14/12/2004	
Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	Sim	20/07/2004 - 19/07/2005	19/7/2010
Ampola de vidro	7012.10.00	04/06/1998	31/12/1998	Sim		
Tela metálica hexagonal	4810.91.00	04/06/2001		Não		
Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001		Sim	12/2/2003 - 12/02/2003 - 12/2/2008 Análise das respostas dos questionários	Enquanto perdurar a revisão.
Conexão de ferro fundido maleável, com rosca BSP	7307.19.10 7307.19.90	23/10/2001		Não		
Bicarbonato de sódio	2836.30.00	23/07/2002		Não		
Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/2003		Sim		11/10/2009
Magnésio metálico	8104.11.00	29/04/2003		Sim		11/10/2009
Caneta esferográfica	9608.10.00	07/07/2004		Não		
Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006		Sim		8/10/2012
Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	Sim		13/12/2012
Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	Sim		13/12/2012
Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006		Sim		8/10/2012
Óculos de sol	9004.10.00	15/09/2006		Não		
Árvores de Natal	9505.10.00	26/09/2006		Não		
Bolas para árvore de Natal	9505.10.00	26/09/2006		Não		
Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	Sim		21/11/2012
Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	Sim		11/10/2012
Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006		Sim		24/8/2012
Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006		Sim		28/6/2012
Cobertores de fibra sintética	6301.40.00	13/07/2007		Elaboração de Parecer Final		
PVC-S	3409.10.10	21/9/2007		Elaboração de Nota Técnica p/ audiência final		
Fibras de viscose	5504.10.00	20/3/2008		Aguardando resposta dos questionários		

CONTINUA

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

CONTINUAÇÃO

Produto	NCM	Abertura	Determinação preliminar	Aplicação do direito	Revisão	Em vigor até
Pneus de carga	4011.20.90	16/5/2008		Aguardando resposta dos questionários		
Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/6/2008		Aguardando resposta dos questionários		
Pneus de automóveis	4011.10.00	10/7/2008		Análise das respostas dos questionários		
Eletrodos de grafite	"3801.10.00 8545.11.00"	18/7/2008		Aguardando informações complementares das respostas dos questionários		
Fios de Viscose	5510.11.00	13/8/2008		Aguardando resposta dos questionários		
Filmes de BOPP	3920.20.19	28/8/2008		Envio dos questionários		

Fonte: Decom
Dados até setembro 2008

Investigações em curso

Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
Cobretores de fibra sintética	6301.40.00	13/7/2007	Elaboração de Parecer Final
PVC-S	3409.10.10	21/9/2007	"Elaboração de Nota Técnica p/ audiência final"
Fibras de viscose	5504.10.00	20/3/2008	Elaboração de Parecer de Determinação Preliminar
Pneus de carga	4011.20.90	16/5/2008	"Análise das respostas dos questionários"
Seringas descartáveis	"9018.31.11 9018.31.19"	19/6/2008	Depuração das estatísticas de importação com informações dos importadores
Pneus de automóveis	4011.10.00	10/7/2008	Depuração das estatísticas de importação com informações dos importadores
Eletrodos de grafite	3801.10.00	18/7/2008	Análise das respostas dos questionários
Fios de viscose	5510.11.00	13/8/2008	Aguardando resposta dos questionários
Filmes de BOPP	3920.20.19	28/8/2008	Envio dos questionários

Fonte: Decom
Dados até setembro de 2008

Sem imposição de direitos

Produto	NCM	Abertura
Hidrômetro residencial	9028.20.10	5/6/1997
Tela metálica hexagonal	4810.91.00	4/6/2001
Conexão de ferro fundido maleável, com rosca BSP	"7307.19.10 7307.19.90 "	23/10/2001
Bicarbonato de sódio	2836.30.00	23/7/2002
Caneta esferográfica	9608.10.00	7/7/2004
Óculos de sol	9004.10.00	15/9/2006
Árvores de Natal	9505.10.00	26/9/2006
Bolas para árvore de Natal	9505.10.00	26/9/2006
Filmes de BOPP	3920.20.19	28/8/2008

Fonte: Decom
Dados até setembro de 2008

Salvaguardas

Produto	NCM	Abertura	Aplicação do direito
Mídias Ópticas	8523.40.11	4/9/2008	Aguardando resposta dos questionários

Fonte: Decom/MDIC
Dados até setembro de 2008

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Direitos em vigor

Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
Carbonato de bário	2836.60.00	16/1/1992		01/7/2003 - 01/7/2004	01/7/2009
Lápis comum	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008		21/2/2002 - 12/2/2003 12/2/2008 - (Realização da verificação in-loco)	Enquanto perdurar a revisão
Ventilador de mesa	8414.51.10	13/1/1994	02/12/1994	07/8/2006 - 28/6/2007	07/8/2012
Cadeado	8301.10.00	06/9/1994	21/8/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/8/1995	09/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
Pneumático de bicicleta	4011.50.00	05/7/1996		16/5/2002 - 19/12/2003 03/11/2006 - 11/10/2007	19/12/2008
Cogumelo	0711.90.00 2003.10.00	07/2/1997		19/12/2002 - 19/12/2003	19/12/2008
Imã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/6/1997		05/6/2003 - 03/6/2004	3/6/2009
Garrafa térmica	9617.00.10	04/6/1998	31/12/1998	20/7/2004 - 19/7/2005	19/7/2010
Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/8/2001		12/2/2003 - 12/02/2003 12/2/2008 (Análise das respostas dos questionários)	Enquanto perdurar a revisão
Magnésio em pó	8104.30.00	29/4/2003			11/10/2009
Magnésio metálico	8104.11.00	29/4/2003			11/10/2009
Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/4/2006			08/10/2012
Escovas para cabelo	9603.29.00	15/9/2006	29/6/2007		13/12/2012
Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/9/2006	29/6/2007		13/12/2012
Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/9/2006			08/10/2012
Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/8/2007		21/11/2012
Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/5/2007		11/10/2012
Talhas Manuais	8425.19.10	28/9/2006			24/8/2012
Ferro de Passar	8516.40.00	18/4/2006			28/6/2012

Fonte: Decom
Dados até setembro de 2008

Distribuição das investigações abertas contra a China entre 1995-2008*, por setor

%

Setores	Seção SH	Brasil	Total
Animais, vegetais, alimentos e bebidas	I, II, III e IV	3,0	2,5
Produtos minerais	V	0,0	2,2
Produtos químicos, plásticos e borracha	VI e VII	21,2	28,1
Madeira, papel e celulose	IX e X	3,0	3,8
Couros, peles, têxteis, vestuário e calçados	VIII, XI e XII	6,1	11,7
Produtos de cimento, cerâmica, vidro	XIII	3,0	5,6
Metais, jóias e pedras	XIV e XV	15,2	22,8
Máquinas, eletroeletrônicos e veículos	XVI e XVII	15,2	13,6
Produtos ópticos, médicos, musicais, armas, munições e outros	XVIII, XIX, XX, XXI e etc.	33,3	9,7
Total		100,0	100,0

Fonte: Decom/MDIC e OMC
* até setembro